Faculdade Sete Lagoas – FACSETE

Thalita Pereira de Almeida

Erupção Tardia dos Caninos

UBERLÂNDIA - MG
2024

Thalita Pereira de Almeida

Erupção Tardia dos Caninos

Monografia apresentada ao curso de Pós Graduação em Odontologia da Faculdade Sete Lagoas – FACSETE, como requisito parcial a obtenção do título de Especialista em Ortodontia
Orientador: Profº.Drº Guilherme Naves

UBERLÂNDIA - MG
2024

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais Kátia das Graças Silva Almeida e Marcio Thadeu Pereira de Almeida (in memória) por todo esforço e amor dedicados à minha vida, e aos meus irmãosThais Pereira de Almeida e Felipe Pereira de Almeida por me apoiarem nessa jornada, incentivando a nunca parar.

Amo muito vocês!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus.

Ao professor e orientador Guilherme Naves minha gratidão por sua ajuda e pelo conhecimento passado durante esses anos.

A professora Juliana Jacob por tanto amor e dedicação a nos ajudar a seguir em frente sempre, por nos mostrar um modo de descomplicar o que antes era complicado diante aos nossos olhos.

Ao professor Everton por sua dedicação, carinho e paciência em mostrar mil vezes se necessário, a forma de se obter o resultado.

Ao professor Tony, minha gratidão por sua dedicação, e carinho sempre.”

Aos professores convidados por tanto nos ter ensinado nesse período que convivemos.

Agradeço aos amigos do curso de especialização em ortodontia por todo carinho

e companheirismo durante esses anos. Agradeço a minha amiga Bianca por me acolher na casa dela sempre que precisei e Naiane pelas caronas.

Agradeço a todos os funcionários da ABO.

Agradeço a todos os pacientes que confiaram em nossas mãos.

FACSETE
Faculdade Sete Lagoas
Portaria MEC 278/2016 - D.O.U. 19/04/2016
Portaria MEC 946/2016 - D.O.U. 19/08/2016

Monografia intitulada “Tratamento precoce em paciente com discrepância de modelo negativa e incisivos laterais cruzados: Relato de Caso” de autoria da aluna Thalita Pereira de Almeida.
Aprovada em ____ / ____ / ____. pela banca constituída pelos seguintes professores:

_____

Prof. Dr.

_____

Prof. Dr.

_____

Prof. Dr.

Uberlândia, _____ de _____de 2024.

Faculdade Seta Lagoas - FACSETE
Rua Ítalo Pontelo 50 – 35.700-170 _ Set Lagoas, MG
Telefone (31) 3773 3268 - www.facsete.edu.br

RESUMO

Em idades avançadas, o tratamento de caninos impactados torna-se desafiador. Por isso, a interceptação precoce com ortodontia é de grande importância. Quando a necessidade é bem diagnosticada, o jovem pode ter um tratamento mais previsível, muitas vezes sem a necessidade de intervenção cirúrgica. O diagnóstico precoce pode minimizar problemas advindos de um canino superior retido, como reabsorções radiculares em dentes adjacentes, cistos ou até perda de um elemento dentário, além de possibilitar a prevenção do problema por meio da extração precoce de caninos decíduos. A preocupação em reabilitar um canino superior retido, restabelecendo sua função e estética, justifica-se pela importância estratégica desse elemento no arco dentário, tanto na harmonia quanto na simetria oclusal. Assim, o diagnóstico deve ser feito o mais precocemente possível.
Palavras chaves: Ortodontia, Má Oclusão, Técnica de Expansão Palatina.

Erupção Tardia dos Caninos: Relato De Caso Clínico

ABSTRACT

At advanced ages, treating impacted canines becomes challenging. Therefore, early interception with orthodontics is of great importance. When the need is well diagnosed, the young person can receive more predictable treatment, often without the need for surgical intervention. Early diagnosis can minimize problems arising from a retained upper canine, such as root resorption in adjacent teeth, cysts or even loss of a tooth, in addition to making it possible to prevent the problem through early extraction of primary canines. The concern with rehabilitating a retained upper canine, reestablishing its function and aesthetics, is justified by the strategic importance of this element in the dental arch, both in terms of harmony and occlusal symmetry. Therefore, the diagnosis must be made as early as possible.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....
2 OBJETIVO .....
3 RELATO DE CASO CLÍNICO .....
4 DISCUSSÃO .....
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....
6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1 INTRODUÇÃO

Existe um consenso na literatura e entre os ortodontistas de que a má oclusão não representa uma característica da dentadura permanente, estando presente também nos estágios que antecedem a maturidade oclusal.

A erupção ectópica e a retenção de dentes permanentes são problemas frequentes, diariamente nos consultórios odontológicos. São considerados dentes retidos aqueles que irrompem até seis meses após apresentarem suas raízes formadas (TORMENA JUNIOR, (2002).

O diagnóstico do canino potencialmente impactado na idade adequada é de fundamental importância para o prognóstico do caso, reduzindo o custo, os riscos, a complexidade e as eventuais sequelas do tratamento tornando-o menos invasivo e de resultados mais previsíveis.

Assim o tratamento precoce aproveita-se a fase de desenvolvimento do paciente e corrige de forma simples as deformidades dentoesqueléticas e funcionais, além de gerar benefícios permanentes, menos reabsorções radiculares, menos riscos de fraturas e menores necessidades de cirurgias ortognáticas (ALMEIDA et.at, 1999)

Segundo Cappellette et.al (2008), os caninos desempenham um importante papel no estabelecimento e manutenção da forma e função da dentição sendo sua presença no arco dentário fundamental para o estabelecimento de uma oclusão dinâmica e balanceada, além da estética e harmonia facial.

Assim este relato trata-se de um tratamento ortodôntico de caso onde os caninos superiores irromperam após a expansão rápida da maxila com disjuntor de hyrax.

2 OBJETIVO

Este relato de caso tem como objetivo apresentar os resultados do tratamento ortodôntico corretivo de uma paciente de 11 anos com caninos superiores potencialmente impactados e aproveitou-se a fase de desenvolvimento da mesma para corrigir de forma mais simples as deformidades dentoesqueléticas e funcionais com a adequação do espaço para irrupção dos elementos dentários 13,23 sem necessidade de tracionamento ortodôntico cirúrgico.

3 RELATO DE CASO CLÍNICO

Paciente A. J., gênero feminino, faioderma, 11 anos, procurou tratamento ortodôntico com queixa de “querer consertar os dentes”. Na análise extrabucal, observou-se uma face assimetria leve/discreta, padrão braquifacial, selamento labial passivo e perfil convexo (Figura 1 A-C).



Figura 1 (A-C): Fotografias extrabucais iniciais frontal e perfil.

No exame clínico intrabucal, verificou-se presença de má oclusão de Classe I de Angle, relação caninos decíduos, desvio de linha média superior para1mm para esquerda, mordida cruzada ausente.

Figura 2 (A-E): Fotografias intrabucais.



Na radiografia panorâmica, observou-se presença dos dentes permanentes em diferentes estágios de erupção, no período final intertransitório da dentadura mista. Incisivos superiores apresentavam coroas apinhadas. Na telerradiografia em norma lateral, verificou-se selamento labial passivo, incisivos superiores verticalizados e incisivos inferiores vestibularizados (Figura 3 A-B). Na análise cefalométrica foi possível verificar padrão de crescimento vertical (A-N.B=3°), maxila protruída (S-N.A=89°) e mandíbula protruída (S-N.B=86°),apresentando bem posicionadas em relação a classe I, incisivos superiores verticalizados e inferiores vestibularizados (1/.NA=27° e 1/.NB=30°).





Figura 3 (A-B): Radiografia panorâmica e telerradiografia lateral iniciais.

Tratamento:

Paciente do sexo feminino, 11 anos procurou atendimento odontológico afim de alinhar sua arcada dentária e ter um sorriso mais harmônico, após anamnese, exame clínico odontológico, exame clínico ortodôntica, análise funcional radiográfico carpal e estudo cefalométrico chegou ao seguinte diagnóstico: paciente é classe I de Angle, perfil convexo e braquifacial, apresenta uma sobremordida e sobresaliência 0mm, incisivos superiores vestibularizados e bom posicionamento na sua base apical A partir desse diagnóstico traçou-se o plano de tratamento:

- Bandagem e moldagem para disjuntor de hyrax.
- Ortodontia corretiva fixa na dentadura permanente.



FONTE: SILVA FILHO et al. (1997)

Instalação do aparelho hyrax para disjunção palatina.

Com esse procedimento conseguiu-se um espaço na arcada dentária.

Após 1 ano da instalação do hyrax foi feita a instalação do aparelho fixo. Com esse procedimento alinhou-se e nivelou-se os dentes superiores e inferiores. Foi utilizado na parte superior mola aberta entre o incisivo lateral e o pré-molar para segurar o espaço do canino e na parte inferior elástico corrente em todos os dentes.





Figura 4 (A-E): Finalização da fase de alinhamento e nivelamento

4 DISCUSSÃO

O canino é um elemento dentário de grande importância funcional e estética dentro da cavidade bucal (MATSUI, 2007). O canino tem importância tanto por razões funcionais quanto estéticas no complexo dental. O canino fornece a guia canina (MULICK, 1979) E sua presença leva a uma transição harmoniosa entre o seguimento anterior e posterior do arco dentário (HEYDT, 1975), mantendo sua curva e formando e eminência canina como suporte da base alar e lábio superior.

A erupção dentária é o processo no qual há deslocamento de dentro do local onde foi gerado até que este atinja o plano oclusão funcional (KATCHBURIAN,2017). Dentro do processo de erupção, os caninos superiores são os dentes que tem a segunda maior suscetibilidade de sofrer alterações na sua trajetória de erupção normal perdendo apenas para os terceiros molares, uma vez que os caninos podem levar até duas vezes mais tempo para ir do seu local de formação na lateral da abertura piriforme até a posição final da erupção (ALMEIDA, 2001)

A erupção tardia dos caninos é uma condição clínica relevante e desafiadora na prática ortodôntica, suscitando interesse tanto pela sua prevalência quanto pelos impactos funcionais e estéticos que pode acarretar. Os caninos desempenham um papel crucial na oclusão e na estética do sorriso, sendo essenciais para a harmonia do complexo dentofacial. A Quando sua erupção e retardada, diversos fatores podem estar envolvidos desde aspectos genéticos até problemas de espaço e desenvolvimento ósseos.

Ao compreender melhor as causas subjacentes e os mecanismos envolvidos na erupção tardia dos caninos, os ortodontistas estarão mais bem equipados para diagnosticar, planejar e implementar intervenções eficazes, visando a restauração da função e estética dentofacial dos pacientes afetados. Este estudo busca explorar profundamente as principais causas da erupção tardia de caninos, bem como suas implicações clinicas e as estratégias de manejo adotadas na ortodontia. Por meio da revisão da literatura atual, serão abordados os diversos fatores etiológicos envolvidos, as consequências para a saúde bucal e as abordagens terapêuticas disponíveis para lidar com essa condição.

Segundo Cappellette et.al (2008), os caninos desempenham um importante papel no estabelecimento e manutenção da forma e função da dentição sendo sua presença no arco dentário fundamental para o estabelecimento de uma oclusão dinâmica e balanceada, além da estética e harmonia facial.

Para Kaczor et al.(2016) a etiologia da impactação dentária é multifatorial apresenta etiologias distintas dependendo da face em que a impactação ocorre, na literatura, os fatores etiologias relacionadas à impactação são divididas em três grupos diferentes: sistêmica, local e genética. Fatores locais: falha na reabsorção do dente decíduo, perda prematura de um dente decíduo, retenção prolongada de um dente decíduo, caminho eruptivo anormal, presença de dentes supra numerários, aglomeração dentária e perda de espaço extração precoce de dente decíduo, outras formas de patologias dos tecidos moles (neoplasias), reparação espessada pós-extração ou pós trauma da mucosa, anomalia na

posição de um dente (por exemplo: inclinação, deslocamento, transmigração) anquilose de molares decíduos, dilacerações radiculares, fenda alveolar. Fatores genéticos: hereditários, como um germe dentário mal posicionado e presença de uma fenda alveolar.

Lappin (1951) afirmou que, após o diagnóstico de canino superior retido, aquele dente deveria estar localizado e exposto para proporcionar sua irrupção.

O maior problema seria aposição do germe dentário do canino superior, que aos dois anos e meio estaria acima do germe do primeiro pré-molar permanente e do primeiro molar decíduo. As retenções seriam de natureza congênita pois ocorriam vários casos na mesma família. Havia espaço para os caninos na maioria dos casos, descartando-se a hipótese de o apinhamento ser fator etiológico.

Peck et al.(1994) afirmaram que os caninos superiores retidos estariam ligados ou seriam de origem genética. Afirmaram que os caninos superiores retidos são produtos de herança poligênica e multifatorial.

Sinha, Nanda (1999) escreveram a respeito de ancoragem mandibular para tracionamento dos caninos superiores retidos. Concluíram ser a ancoragem mandibular melhor no controle vertical de irrupção dos caninos superiores.

Brin et al (1993) diz que o trauma de dentes decíduos poderia afetar o desenvolvimento de seus sucessores permanentes no futuro como relata em casos de incisivos mal alinhados e transposições dentárias. Fraturas das arcadas também foram associadas com a impactação da caninos.

5 Considerações Finais

O tratamento para caninos superiores permanentes impactados é observado com frequência na clínica odontológica.

Deve-se tentar o reposicionamento destes dentes no arco dentário, as técnicas apresentadas neste caso, hryax e aparelho fixo estão mostrando eficácia no tratamento.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Almeida, G. M., Cavalcanti, R. B. de M. S., Medeiros, G. de S., Almeida, M. D. de A., Castro, R. M., Andrade, M. A., Gomes, L. L., Moura, A. B. R., Maia, L. S., Gomes, E. N. S., Arruda, L. F. de A., Freitas, G. B. de, Ribeiro, E. D., & Rocha, J. F. (2020). Use of included teeth: case reports. Research, Society and Development, 9(7), e653974585.

BRIN, I.; SOLOMON, Y.; ZILBERMAN, Y. Trauma as a possible etiologic factor in maxillary canine impaction. Am. J. Orthod. Dentofacial Orthop., St. Louis, v. 104, no. 2, p. 132-137, Aug.2001

CAPPELLETTE, M. et al Palatine impacted permanente maxillary canines: diagnose and therapeutics. Ver. Dent. Press Ortodon. Ortop. Facial, Maringá, v.13, no.1, Jan./ Feb.2008.

Capellete, M., Capellete Jr. M., Fernades, L. C. M., Oliveira, A. P., Yamamoto, L. H., Shido, F. T., Oliveira, W. C. (2008). R Dental Press Ortodon Ortop Facial, Caninos permanentes retidos por palatino: diagnóstico e terapêutica – uma sugestão técnica de tratamento, 64 Maringá, 13(1), 60-73.

HEYDT, K. V. D. The surgical unconvering and orthodontic positioning of unerupted maxillary canines. Am.J. Orthod., St. Louis, v68 n3, p. 256-276, Sept. 1975

Kaczor, K. U., et al. (2016). Impacted Teeth: An Interdisciplinary Perspective. Advances in Clinical and Experimental Medicine, 25(3), 575-585.

LAPPIN, M. M. Practical management of the impacted maxillary cuspid. Am. J. Orthod. St. Louis, v.37, n.10, p.769-778, Oct. 1951.

MULICK, J. F. Impacted canines. J. Clin. Orthod., Boulder, v13, n.12, p.824-834, Dec.1979.

SILVA FILHO, O. G. et al. Irrupção ectópica dos caninos permanentes superiores: soluções terapêuticas. Ortodontia, São Paulo, v.27, n.3, p.50-66, set./dez.1994.

LAPPIN, M. M. Practical management of the impacted maxillary cuspid. Am. J. Orthod. St. Louis, v.37, n.10, p.769-778, Oct. 1951.

MULICK, J. F. Impacted canines. J. Clin. Orthod., Boulder, v13, n.12, p.824-834, Dec.1979.

SILVA FILHO, O. G. et al. Irrupção ectópica dos caninos permanentes superiores: soluções terapêuticas. Ortodontia, São Paulo, v.27, n.3, p.50-66, set./dez.1994.